

Colegiado de Ciências Biológicas
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Resolução 01/2016 CCBio

Aprova alterações das normas de
elaboração e execução de expedições
didáticas de campo e visitas técnicas do
curso de Ciências Biológicas

O **Colegiado de Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

Considerando as normas institucionais da Universidade Federal do Vale do São Francisco;

Considerando o Ato Normativo 02/2010 do Colegiado de Ciências Biológicas, que trata das normas de atividades de campo;

Considerando as Normas Disciplinares para Viagens de Campo do Colegiado de Ciências Biológicas;

Considerando a nova Carta de Serviços da Propladi 2016;

RESOLVE:

Art.1 – Aprovação das **Novas Normas de expedição didática de campo e visitas técnicas** do Colegiado de Ciências Biológicas, de acordo com o Anexo;

Art.2 – Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua aprovação na reunião do Colegiado de Ciências Biológicas, realizada em 22 de Junho de 2016, e revogam-se os atos normativos e demais documentos anteriores sobre tal assunto.

Petrolina, 22 de Junho de 2016

Profª Drª Marcelle Almeida da Silva
Coordenadora do Colegiado de Ciências Biológicas

ANEXO:

NOVAS NORMAS DE EXPEDIÇÃO DIDÁTICA DE CAMPO E VISITA TÉCNICA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

1 – FINALIDADE

Expedições didáticas de campo e/ou visitas técnicas são fundamentais para a formação dos discentes de Bacharelado em Ciências Biológicas, proporcionando a interface prática dos conceitos teóricos adquiridos em sala de aula, resultando no acúmulo de experiência para suas futuras atividades profissionais.

2- MODALIDADES

A expedição de campo/visita técnica, de acordo com sua duração, distância e despesas, pode ser:

- a) Expedição de campo/visita técnica de curta duração. Caracterizada por se desenvolver em local próximo à instituição de origem, com atividades restritas a um dia, e sem demanda de despesas com diárias.
- b) Expedição de campo/visita técnica de longa duração. Caracterizada por se desenvolver em local distante à instituição de origem, com atividades por um período maior que um dia, e que demanda despesas com diárias.

3- RESTRIÇÕES DE QUILOMETRAGEM

Conforme é da ciência de todos, os cortes orçamentários restringiram a liberação de recursos com transporte (veículo), combustível e diária para motoristas e docentes, o que afeta as expedições de campo/visita técnica de longa duração. Desta maneira, a quilometragem do trecho a ser percorrido na expedição de campo/visita técnica está restrita a 500 km, salvaguardando casos excepcionais. Importante salientar que o Colegiado de Ciências Biológicas está em constante diálogo com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a fim de esclarecer a importância destas atividades para a formação discente e promover a liberação dos recursos necessários para realização de expedições didáticas de campo / visita técnica que ultrapassem a quilometragem estipulada.

4- OBRIGATORIEDADE E AVALIAÇÕES

- a) Expedições de campo/visitas técnicas de curta duração, por não demandarem gastos adicionais aos discentes, podem ser consideradas atividades obrigatórias, desde que estas sejam executadas no período e hora da disciplina. Caso ocupe um período maior que o da disciplina, estas não poderão ser consideradas de participação obrigatória para o discente. Para este segundo caso, se o Docente atribuir nota para tal atividade, este deverá fornecer uma avaliação paralela alternativa para os discentes que não puderem realizar a expedição de campo/visita técnica.

- b) Expedições de campo/visitas técnicas de longa duração, por demandarem gastos adicionais aos Discentes como hospedagem e alimentação, **NÃO** poderão ser consideradas de participação obrigatória. Consequentemente, caso atribua nota por meio de avaliação nesta atividade (nota de relatório de campo, nota de participação em campo, entre outras), o Docente deverá realizar uma avaliação paralela alternativa para os discentes que por quaisquer motivos não puderem ir a expedição de campo/visita técnica.
- c) A avaliação paralela alternativa à expedição de campo/visita técnica deverá se restringir ao tema da disciplina, com nível condizente ao ensino de graduação, e a nota será de igual valor máximo àquela do Discente que participou da atividade de campo/visita técnica.
- d) Casos de coação e abusos no sentido da obrigatoriedade e avaliação serão considerados pelo Colegiado de Ciências Biológicas e encaminhados para as comissões pertinentes, como a Comissão Disciplinar Docente, para que medidas cabíveis sejam tomadas.

5- DOCUMENTAÇÃO E SOLICITAÇÃO DA EXPEDIÇÃO DE CAMPO / VISITA TÉCNICA

- a) A expedição de campo / visita técnica deverá ser informada no Programa da Disciplina (ver ato normativo 01/2016 da PROEN), sendo indicando a carga horária da aula prática despendida nesta atividade.
- b) Será permitida apenas 1 (uma) expedição de campo / visita técnica por docente e/ou disciplina ministrada semestralmente. A solicitação de 2 (duas) ou mais serão avaliadas pelo Colegiado mediante justificativa do Docente.
- c) Em caso de cancelamento da atividade, a comunicação com justificativas deverá ser encaminhada ao Colegiado em até 72 (setenta e duas) horas antes do início da expedição de campo / visita técnica. Nota: a carta de serviços da Propladi indica 48 hs, sendo aqui considerado 72 hs para o trâmite entre colegiado e Propladi.
- d) Em caso de reprogramação da atividade, o Docente deverá encaminhar as justificativas, bem como a determinação das novas datas da atividade, com antecedência mínima de sete (sete) dias úteis.
- e) Para viagens com data prevista no PUD, a documentação deverá ser encaminhada ao colegiado ao Colegiado no início de cada semestre, como indicado na carta de serviços da Propladi. Nota: a Propladi não estipula uma data específica. No caso de viagens sem data prevista no PUD, a documentação deverá ser enviada ao Colegiado com o mínimo de **40(quarenta) dias** corridos de antecedência a realização da atividade intermunicipal e de **20 (vinte) dias**, permitindo o trâmite dos documentos nos órgão competentes, bem como da elaboração do memorando. Nota: a carta de serviços da Propladi considera 35 dias de antecedência para deslocamentos locais e 15 dias para deslocamentos intermunicipais; aqui são somados com 5 dias para elaboração do memorando, para que cheguem a tempo via malote aos setores responsáveis.

f) Documentos necessários para a solicitação da expedição de campo / visita técnica de curta duração:

- (i) *Cópia do Programa da Disciplina*. Deverá ter incluso a atividade (não necessariamente a data prevista).
- (ii) *Formulário de requisição de veículos preenchido e assinado*. Disponível no site da Propladi. Necessário o preenchimento de todos os trechos e rotas a serem realizados na atividade, não somente se restringindo a cidade de origem e destino.
- (iii) Lista dos Discentes que participarão da atividade, incluindo nome completo, CPF e telefone de contato; nome do Docente / Servidor e número de matrícula.

g) Documentos necessários para a solicitação da expedição de campo / visita técnica de longa duração:

- (i) *Cópia do Programa da Disciplina*. Deverá ter incluso a atividade (não necessariamente a data prevista).
- (ii) *Formulário de Diárias e Passagens preenchido e assinado*. Disponível do site da Propladi.
- (iii) *Formulário de requisição de veículos preenchido e assinado*. Disponível no site da Propladi. Necessário o preenchimento de todos os trechos e rotas a serem realizados na atividade, não somente se restringindo a cidade de origem e destino.
- (iv) Lista dos Discentes que participarão da atividade, incluindo nome completo, CPF e telefone de contato; nome do Docente / Servidor e número de matrícula.

h) Documentos para a execução da expedição de campo / visita técnica:

- (i) Com antecedência de 10 (dez) dias da realização da viagem, o Docente deverá validar e encaminhar, ao setor superior competente, cópia impressa da lista de participantes com os possíveis ajustes e confirmações.
- (ii) Com antecedência de 10 (dez) dias da realização da viagem, o Docente deverá encaminhar ao setor superior competente o Termo de Responsabilidade Docente, preenchido e assinado.
- (iii) Com antecedência de 10 (dez) dias da realização da viagem, o Docente deverá encaminhar ao setor superior competente o Termo de Responsabilidade Discente, preenchido e assinado por cada Discente que realizará a atividade.
- (iv) O Aluno cuja idade for inferior a 18 (dezoito) anos deve apresentar uma autorização devidamente assinada pelo seu responsável direto, assentindo a participação do mesmo na referida atividade.

6- EXECUÇÃO E PARTICIPANTES

- a) O Docente deverá tornar do conhecimento dos participantes da atividade a programação detalhada de cada local a ser visitado, não podendo ser alterado o roteiro no decorrer da viagem. É desejável que se entregue ao aluno um roteiro impresso da viagem.
- b) A expedição de campo / visita técnica deverá ter seus horários previstos para saída e chegada respeitados.
- c) A expedição de campo / visita técnica deverá ter seus locais previstos respeitados para a realização das atividades.
- d) Os participantes da atividade serão os discentes do curso de Ciências Biológicas da UNIVASF matriculados na disciplina que ofertará a expedição de campo / visita técnica que possuírem ao mínimo 75% de presença nas aulas teóricas/práticas.
- e) Não serão admitidos acompanhantes nas atividades, exceto para casos com justificativa, como aluno monitor da disciplina, membros externos à UNIVASF que conhecem a localidade a ser visitada, etc.

7 – RESPONSABILIDADES DO DOCENTE

- a) Compete ao docente a organização e planejamento da expedição de campo / visita técnica, incluindo preenchimento de documentos e a entrega aos setores responsáveis, sendo também de sua responsabilidade o conhecimento prévio do(s) local (is) de visita, quando necessários. Fica vedada, sob quaisquer circunstâncias, a responsabilização dos discentes pela organização da expedição, bem como o preenchimento e entrega dos documentos aos setores responsáveis.
- b) O Docente deverá estimar no Plano de Disciplina a provável data da realização da viagem e comunicar aos discentes sobre a mesma no início do semestre letivo.
- c) Informar aos participantes o itinerário, paradas previstas, e programação de viagem.
- d) Informar aos participantes sobre a necessidade ou não de equipamentos de proteção individual.
- e) Comunicar aos Discentes, em aula prévia à atividade, as informações e orientações necessárias para o bom desenvolvimento da expedição de campo / visita técnica.

8- RESPONSABILIDADES DO DISCENTE

- a) Possuir o mínimo de 75% de presença (até a data da execução da expedição/visita técnica) em aula teórica/prática para poder participar da expedição de campo / visita técnica.
- b) Custeio de hospedagem, refeições, e deslocamento marítimo e fluvial.
- c) Vestir roupas e equipamentos adequados para a atividade, e possuir itens de consumo e uso próprio, como água, lanche, protetor solar, etc. O aluno poderá ser impedido de participar da atividade em caso de descumprimento deste item.

- d) Possuir cuidado com os equipamentos de laboratórios disponibilizados nas atividades, sendo que o mesmo poderá ter que assinar um Termo de Responsabilidade pelos os mesmos, arcando com as despesas para sua reaqusição em decorrência de danos, quebras, furtos ou esquecimento.
- e) Informar previamente o Docente sobre possíveis alergias, assumindo a responsabilidade de levar consigo medicamentos apropriados suficientes pelo período da atividade e no prazo de validade em caso de alguma intercorrência de emergência.
- f) Caso o Discente possua algum problema médico prévio, o mesmo deverá consultar seu médico acerca da possibilidade de participação na atividade.
- g) É terminantemente proibido o consumo de bebida alcoólica no veículo oficial da instituição, bem como durante a execução das atividades planejadas para a expedição de campo / visita técnica.
- h) Para a participação na expedição didática de campo/visita técnica, o docente poderá requerer que o discente possua/contrate seguro de vida para este devido fim.

9- CLÁUSULA DE REVERSA

O Colegiado de Ciências Biológicas reserva-se no direito de resolver casos omissos e situações não previstas nesta presente norma.